

HABILIDADES DE PRÉ-INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA PELO ENFERMEIRO EM UNIDADES DE SAÚDE (APOIO UNIP)

Aluno: Pedro Augusto Barbosa da Costa

Orientador: Prof. Dr. Tarley Santos Oliveira

Curso: Enfermagem

Campus: Anchieta

O eletrocardiograma é uma ferramenta essencial, sendo sua interpretação uma competência cada vez mais relevante na prática do enfermeiro. Contudo, muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades, reflexo da complexidade técnica e da formação insuficiente sobre o tema. Este estudo busca analisar as habilidades de pré-interpretação do eletrocardiograma pelos enfermeiros em instituições de saúde, identificando facilidades e dificuldades, comparando os contextos da atenção hospitalar e primária, e elaborando material educativo para auxiliar na superação das lacunas encontradas. Trata-se de estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado por meio de questionário on-line contendo 20 questões aplicadas a enfermeiros da rede hospitalar e da atenção primária de diversas regiões do Brasil. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o nº 85928825.8.0000.5512. Participaram da pesquisa 43 enfermeiros. Os dados foram analisados estatisticamente, e os mais significativos sugerem que 19% dos participantes possuem dificuldade de interpretação da eletrofisiologia, principalmente em relação ao início da condução. Além disso, apresentaram dificuldades de interpretar arritmias: 45,2% não sabe identificar uma fibrilação atrial, e 25,6% não conseguem interpretar uma fibrilação ventricular. No entanto, de forma contraditória, somente 23,8% autorrelataram dificuldades na interpretação de arritmias. Um dado alarmante encontrado foi a afirmação de 30,2% dos enfermeiros que relataram a assistolia como ritmo chocável, o que pode gerar danos fatais ao paciente. Observou-se que grande parte dos enfermeiros reconhece a importância da leitura do eletrocardiograma, mas muitos relatam dificuldades, especialmente aqueles sem capacitação no

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

ambiente de trabalho. A capacitação formal e contínua mostrou-se essencial para promover segurança e agilidade na atuação do enfermeiro, reforçando a necessidade de investimentos educacionais nas instituições de ensino e serviço.